

GREVE

# Secretaria de educação toma medidas para diminuir impacto sobre os estudantes

>> Stéfani de Castro  
Redação DS

Dez dias depois da assembleia dos servidores públicos (12 de abril) que decidiu pela greve dos motoristas do transporte escolar, os primeiros ônibus já começaram a parar de circular. Milhares de estudantes ficaram sem o transporte, devido à paralisação em regime de greve.

Sobre o fato, o secretário de educação, José Pereira Filho, mais conhecido como Zé Pequeno, comentou que a secretaria já está trabalhando para que os estudantes sintam menos impacto possível. “A primeira medida é garantir o percentual de 30% de serviços em funcionamento, que está previsto na lei. Estamos organizando no dia de hoje (ontem, 22) para que amanhã cedo (hoje, 23) consigamos garantir essa funcionalidade. A segunda medida é entrar com uma ação na justiça pedindo a ilegalidade do movimento”. Para Zé Pequeno o movimento grevista é ilegal pois os motivos alegados pela categoria são a exigência do pagamento de insalubridade, o qual a



Secretário de educação e vice-prefeito, Zé Pequeno

lei não prevê este benefício para motoristas de transporte escolar, apenas periculosidade, porém somente para quem transporta carga considerada perigosa. “Não é legal o pedido deles. O LTCAT (Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho) não é o município quem faz, é um órgão especializado, e este órgão determinou que não há insalubridade, nem periculosidade neste caso”. Ainda se-

gundo o secretário e vice-prefeito, nem mesmo a superlotação alegada pelos servidores seria motivo para chegar ao ponto de deflagrar greve. “Há superlotação em algumas rotas, pois anda no ônibus quem não tem direito. O transporte é disponibilizado para quem mora na zona rural, a mais de três quilômetros da escola. Mas o município está realizando transporte urbano, praticamente. Para

resolver isso é fácil, só fazer as adequações. A população que usa esse transporte indevidamente vai sentir um pouco, mas vai ter que cumprir a determinação”. Zé Pequeno ainda destaca que as demais exigências não são necessariamente do setor do transporte escolar, mas sim de outros setores, caracterizando a ilegalidade, segundo ele, deste movimento grevista.

## Prefeito encaminha projeto para aquisição de ônibus

>> Diego Soares  
Assessoria de Imprensa

O prefeito de Tangará da Serra, Fábio Junqueira, encaminhou à Câmara Municipal para apreciação na Sessão ordinária desta terça-feira, 23, o Projeto de Lei número 050/2014 que trata da aquisição de um micro-ônibus para transportar pacientes do sistema público de saúde local para Cuiabá.

O pedido de abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 267 mil para aquisição do veículo é justificado considerando a atual situação do ônibus que faz o transporte dos pacientes, considerada pelo Prefeito como precária. “O ônibus que realiza esse

transporte atualmente tem dado problemas mecânicos constantemente e isso prejudica a realização do trabalho e eleva custos. Queremos sanar o problema de uma vez por todas e minimizar os custos”, salientou o Prefeito.

Para Fábio Junqueira a aquisição de um ônibus novo amplia a qualidade dos serviços oferecidos e atende à demanda do transporte existente atualmente. “Nossa intenção com a aquisição desse ônibus é continuar melhorando os trabalhos, qualificando os serviços e manter os investimentos que estamos fazendo na Saúde, por isso peço a colaboração dos vereadores na aprovação desse projeto”, concluiu Junqueira.

Imagem Ilustrativa

